

654



01

649

Macapá 02 de junho 93

Hoje atendi um caso de um rapaz de 25 anos
 se veio solicitar a guarda do seu filho que mora em Altamira
 com sua ex-esposa Maria (3 anos)

Conheceu maria quando a mesma tinha 11 anos
 e ele era da polícia Militar, numa batida pegou maria na estrada
 em companhia de alguns "marginais". Levou para delegacia e lá
 manteve relação sexual com Maria, ela não era mais moça e
 depois que transaram ele achou que deveria morar com ela. Ele
 começou a curar maria, mas ela não se comportava
 como esposa e sempre ficava dando bola para os outros rapa-
 zes.

Sempre que ele estava com raiva ele chegava em
 casa e ordenava a maria a ficar no quarto trançada esperando
 a raiva dele passar. Um certo dia ele chegou em casa e anda-
 ra trançada que parecia Trançada, quando ele chegou em casa
 ela ia ler. Depois que chegou ela ia ler a revista
 ele ia limpar a casa, na verdade ele queria pegar maria nos
 morando com o rapaz que morava próximo de sua casa. A
 uma hora ele saiu de casa dentro da casa e pegou a Ma-
 ria e levou para o rapaz, nesse momento ele sacou de uma arma
 apontou para o rapaz e fez um tiro e maria entrou para dentro
 da casa, ele bateu nela e deixou a Trançada.*

Em Altamira ele era conhecido como justiceiro onde chegava
 a população respeitava pois ele colocava ordem na cidade, por volta de
 1991 já aproximadamente no mês de junho ele saiu e foi para San-
 tarcim transferido pois havia cometido um homicídio no qual repercu-
 tiu e o quartel da PM transferiu o mesmo. Maria foi com ele no
 entanto maria estava grávida e o Policial Carlos achou por bem
 ir para Monte Alegre onde mora seus pais lá a Maria teve
 um filho chamado Elidton, após o parto retornaram para Santa
 cim pois Maria não conseguia viver longe dos pais, até então

em Altamira as conjunções se acalmaram. (Chegado e) de
Santarém retornaram para Altamira e lá Maria ficou com seus
pais juntamente com Carlos e o menino Elidton. Carlos retomou
as suas atividades porém as pessoas nos mais respeitava ele, inco-
municava ele com Maria pois não entendia o porquê as pessoas
não respeitava se ele só tinha feito o bem. ^{segundo q Carlos falando} No entanto ele nos pen-
sa de mero policial e que se ocupava de outras funções como
segurança.

Maria desistiu de conviver com o Carlos, porém sua vontade
nos foi respeitada pois Carlos invadia a casa dos pais de Maria e
buscava ela na rua, chegou a abecêr de tanta coisa. Carlos
se que todos os seus problemas eram resolvidos como o resolver
ele e apaixonado por arma e gosta de atirar acho uma esporte pra
zeroso.

Quando ele estava relatando sua vida para mim ele lembrou que
em Monte Alegre ele pegou Maria e foi internado no hospital de Mon-
te Alegre e Maria foi visitá-lo, na que na passagem para o hospi-
tal encontrou uma amiga de Carlos e ficou de proza com o out
PM nesse momento para uma irmã de Carlos e diz que lá contar
para o irmão de fato contou, mas deixou Carlos todo e se leu-
tou já com a arma na mão, porém desmaiou. Quando saiu
hospital foi se entender com Maria e o soldado, no entanto o
soldado afrouxa e disse que a culpa era de Maria, chegou em casa
e torturou Maria.

Eu comecei a apurá-las sobre a questão do amor e da
atracção sexual, ele disse que amava a Maria e que fazia
de tudo com ela, sexo oral, anal, e que adorava ver ela gozar,
nunca usou violência na hora do sexo, sempre conseguiu convencer
ela de transar.

* Voltei os assuntos para Altamira e ele voltou a falar de
Maria, disse que tinha atracção sexual pela irmã de Maria e
mostrou uma fotografia da menina, e em 92 a irmã de
Maria estava com onze anos. A Num certo dia ele foi tomar
banho em sua casa e quando saiu do banheiro a irmã



Maria tinha chegado, Maria não estava em casa, aí a menina já vindo quando ele chamou para conversar, começaram a alisar os seios da menina, disse que eles eram gostosinhos a menina gostou (foram) foram se deitar e ele começou a chupar os órgãos genitais da menina até ela rir, passaram a se alisar e a menina mesmo sem querer bupou o Carlos, ele disse que não ficou, apenas tinha se envolvido na cabiceira da cama. Maria não sabe e também ele nos introduziu o pênis: apenas se chuparam. *

Carlos me perguntou se eu gostava de maltratar alguém, aí disse que às vezes eu batia em algum menino pois achava que eram malencididos (é não é a minha prática, apenas disse para me ajudar na questão de extermínio de meninos) ele me disse que gostava de cobrar ordens e me mostrou umas cinco fotografias onde estava pontando uma arma para os meninos, sempre na foto observei grade e cela, com (excesso) escumada de uma que era no mato, sempre estava unipolar. Tudo o que me levou a entender que foi a fotografia foi tirada por outro soldado, em todas as fotos os meninos estavam vivos, uns com os olhos (gritados) vedados. *

(Carlos disse que estava...)

(Carlos)

Carlos me disse que hoje estava preocupado com seu filho Idon, pois disse que em Altamira ele era segurança do "TADÉU" no de posto de Gasolina em Altamira propriamente numa localidade chamada Mutirão, e que o TADÉU era o mandante de tirar "piu-piu" dos meninos.

Ele me perguntou se eu já sabia desses casos, Eu disse que não, aí ele continuou e disse que em Altamira algumas pessoas achavam que o mandante era um médico, só que ele disse que ninguém desconfiava do "TADÉU" pois ele apenas mandava o médico retirar o "Piu-Piu" dos meninos. * Falei que o médico dava êter e que amarrava os meninos para tirar os órgãos.

Aí eu perguntei o porque tiravam os órgãos dos meninos ele disse que: "Você está perguntando demais", aí eu me calei. *

682



688/4

Perguntei a ele do que ele gostava de falar, aí ele disse que queria falar dos momentos dele e começou a dizer que tem 3 momentos, um de 12 anos, um de 15 anos e um de 16 anos, disse que tramas com a de 12 e a de 15, pois a de 16 anos iria desvirginar hoje, mas nenhuma delas satisfazia ele, ele preferia a Maria. Só que achava que Maria podia estar com outro homem. Aí eu perguntei: E se ela estiver com outro homem? Ele disse que não aceitaria e iria dar um fim na Maria e no companheiro de Maria, e iria pegar o filho dele e se "embrantar" na mata.

Relembrou que uma vez foi preso pois havia espancado a Maria. O pai da Maria denunciou ele para uma delegacia. O delegado deu-lhe de prisão, ele não acreditava que ia ser preso, porém num certo dia vinha andando por uma das ruas do Matos quando o algum soldado atordou-o Carlos e pediu para ele entrar no carro pois a mãe dele estava no telefone e queria falar com ele. Foi aí que ele sentou e quando chegou na delegacia deu de cara com a Maria e os pais dela. O Delegado perguntou a ele se ele de fato tinha espancado a Maria ele disse que sim, pois ela estava para outro homem, disse que Maria fumava maconha e marginal com ele nos últimos 12. No momento da prisão um soldado deu um tapa no Carlos, mas ele disse que esse soldado só bateu porque ele ~~permanecia~~ espancava as meninas e esse soldado punha a mão na frente do Delegado, ele chorou, porém jurou nunca mais chorar, depois de ficar preso ele chamou o pai dele que é Sargento, aí o Delegado mandou soltar Carlos. Carlos disse que o Delegado achava que ele era um "fujido" só que ele se fêz, pois era filho de Sargento (não disse o nome).

Perguntei ao Carlos à quanto tempo ele estava em Alcázar. Ele me disse que já ia um mês e meio, desde dezembro que morava na casa de um Sargento, atendendo no balcão de um bar. As noites ele se sentia deprimido, aí ele entrava para um quarto e ficava no escuro tomando uma cerveja e escutando músicas, pois além da arma ele gosta de música.

Ele falou que sempre estava em depressão. em Almiria ele se sentia ~~autoridade~~ autoridade, mas aqui em macapá ele estava se sentindo mal, pois ~~o~~ não passava de uma "merda". Nesse momento ele ~~olhou~~ olhou para mim e disse que queria chorar! eu disse a ele que se era era a vontade dele que ele podia chorar, então ele colocou a mão ~~se~~ no rosto e parou alguns segundos e falou que não ia mais chorar, pois ensinaram a ele que homem não chora ~~(emot)~~ (emoção). Eu disse a ele que chorar faz bem: - Ele voltou a colocar a mão no rosto, porém não chorou! Olhou para mim novamente e disse que a perspectiva de vida dele estava em ~~nao~~ na : Fez uma comparação, Perguntou para mim se eu pegasse uma Pera e colocasse na em um ~~deq~~ local e quando eu fosse comer eu encontrasse a Pera "babuada" o que eu faria, eu disse a ele que eu lavaria a Pera e comeria depois, ele disse que eu estava errada, deveria jogar a Pera fora. Pois se ele chegou em Almiria e alguém estivesse com Maria ele não vai encontrar outra maneira a não ser jogar maria fora pois não vai dar para ele lavar. Eu disse a ele que Maria não era comida, ela era uma pessoa, aí ele perguntou para mim se eu já amei alguém, disse a ele que sim, ele perguntou como eu amava!, disse a ele que amava com a mente e o coração; ele disse à Doubra a senhora não sabe amar, pois a gente começa a amar pelo pé!

"A 1ª vez que vi ~~se~~ Carlos foi no bar da casa da eu vinha andando com minha filha Hannah aí ele estava escondido num carro "fuxa cor preta" ele pediu para pegar a Hannah, eu deixei só que ~~o~~ Hannah não quis ir, aí ele me falou se eu tinha um tempo para falar com ele, disse que eu ia em casa e depois voltava. Deixei Hannah e voltei para falar com ele. Aí ele me perguntou o que eu precisava para ter a guarda do seu filho que morava em Almiria. eu falei a ele que telefonasse para o Conselho Tutelar.

689

684
06

peguei e dei o telefone para ele e ele me deu o telefone dele, só que eu não dei importância e peguei o telefone dele fora. Vim embora para casa (minha casa fica em frente ao bar da mamãe). Voltei ao bar e ele me chamou, disse que se fosse casado comigo iria matar os homens que estavam pra mim, eu apenas sorri! e entendi no bar, quando eu procurei por ele vim a perceber que ele estava acompanhado com 5 policiais da PM, todos estavam sem farda. eu reconheci dois. Um se chama Sargento Chagas e o Outro era o Soldado "mal" não dei importância e vim para casa dormir. No outro dia ele compareceu no Conselho Tutelar.

Quando ainda conversava com ele já próximo dele ir embora ~~me senti~~ perguntei o porque ele tinha se gostado de Atamira para Macapá. Ele olhou para um lado e para outro e falou numa tonalidade baixa: "Eu estuproi uma menina e aí os meus outros amigos também estavam aí descobriam e quiseram linchar a gente eu tivemos que fugir". Eu não posso voltar para Atamira porque querem me pegar. Ele levantou e disse que já ia embora e que iria me procurar, porque gostou de ~~me~~ mim e quer a guarda do menino. Disse que eu tenho uma cabeça legal e perguntou qual livro que eu gostava aí eu falei o nome de uns três livros. Terminamos a conversa e ele saiu numa bicicleta, e foi embora. nome: Carlos Alberto dos Santos Lima 25 anos.

End: Av: Manoel Eudáxio Pereira nº — Bairro Jesus de Nazaré.

(-) Carlos apresenta um desequilíbrio grande, na mesma hora que sorri muito, tem a facilidade de falar sério

56

685



07 685

parte da visão. Sempre preocupado com as horas. É um rapaz moreno, ainda usa o cabelo com o corte de soldado e gesticulava muito com as mãos. Sempre que falava do seu repositório ele fazia o gesto de o mm do tiro.

"Não confia em ninguém e quando eu perguntava alguma coisa ele fixava dentro dos meus olhos para responder."

Na hora de nós despedirmos pediu permissão para falar-me uma única frase."

"A senhora me desculpe, mas a senhora é muito boa. E saiu com uma rixada."

obs: O Comelheiro Tutelar não tomou conhecimento deste caso, pois não houve registro de ocorrência e o Carlos só foi ouvido (pelos) por mim.

Eu quis no momento que ele (~~falava~~) relatava escrever tudo o que ele falava, só que ele não permitiu, aí eu apenas rabisquei algum (~~desenho~~) desenho e algumas palavras. Segue o papel que eu escrevi no momento que ele relatava.

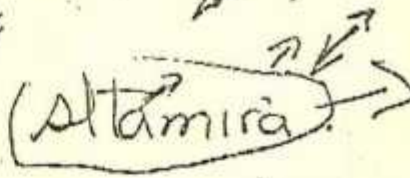
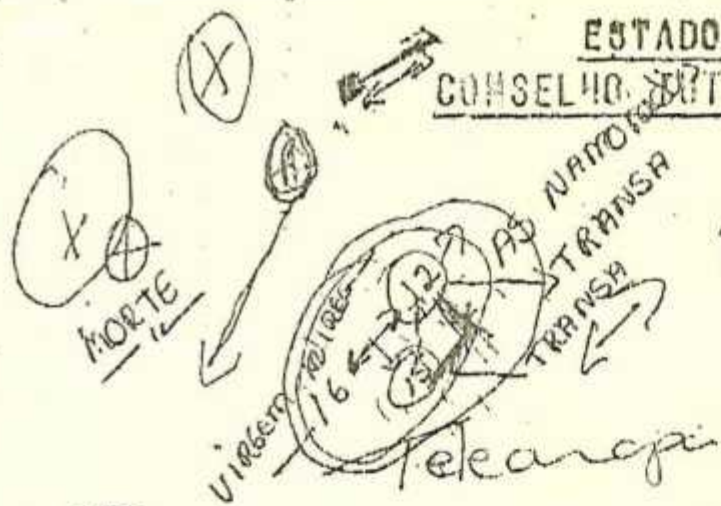
Sueli de Oliveira Natos
Comelheira Tutelar.

ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO TUTELAR DE MACAPÁ

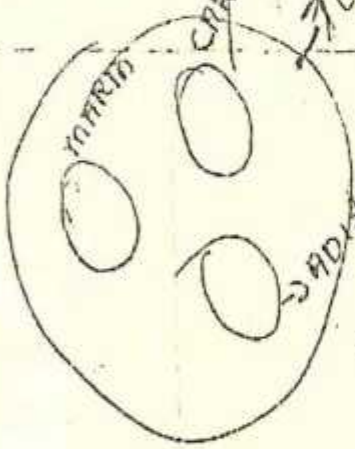
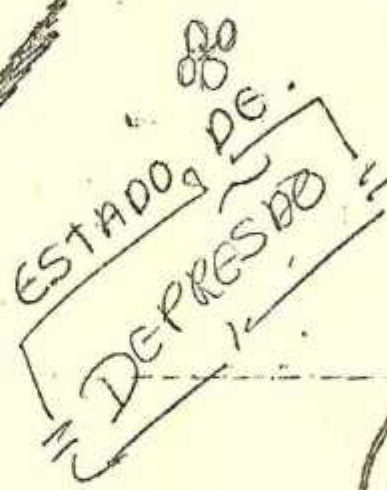


686

só tem morte pseudo



Repressão



RIDADA



Av. Nechass de Assis, 357-Contro-CEP: 68906-480-FONE: 1407-Maca
pé-AP.

GRITAM
Socorro



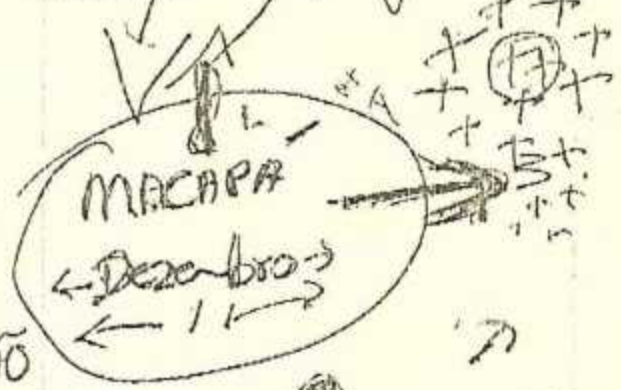
682

Carlos Alberto dos Santos Lima

Eudáxio Pereira No. 1. Nazareno

Altamira - fugiu retorno para Est. Snt.

NOME GUERRA



m. Alegre
Guarda do Elitio

10 Homicídios
Belém
ALTAMIRA

MUTIRÃO

Sustento

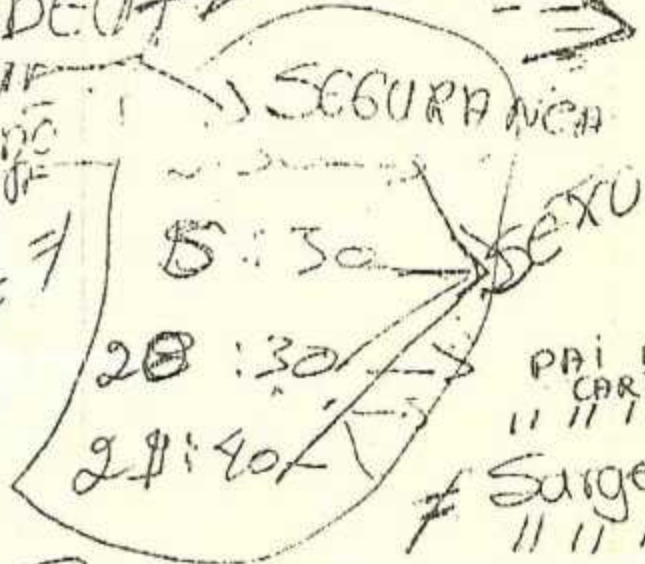
16 meses - EST. em MACAPA

TADEU

MUG. ETER

10:00hs

PAULO
CHAGAS
MAL

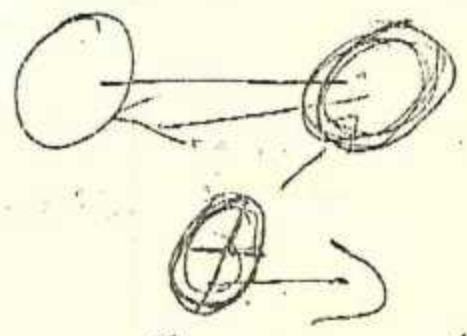


PAI DO CARLOS

Sargento



Posto



13 crianças emasculadas

3 crianças em VIVERAM

obs. ESTUPRO